BAVOP News

PMDF

BAVOP

PERIÓDICO DE SEGURANÇA DE VOO

Taguatinga-DF, segunda-feira, dia 23 de Janeiro de 2012 - 1ª Edição - Ano 2012 - Nº 05

Importantes resgates marcam o início do ano no BAvOp

Em apoio aos policiais militares do Distrito Federal, o Batalhão de Aviação Operacional não economiza esforços no sentido de proporcionar a ajuda devida, ainda que seja em momentos difíceis, é o que demonstraram as equipes lideradas pelo CAP Fernando Ramos nos dias 13 e 15 de Janeiro.

Nesta sexta-feira, 13, os policiais do BPCães comemoram a captura de dois criminosos que assaltaram um carteiro na quadra 2 de Sobradinho e se homiziaram em um matagal na DF-001, próximo à entrada da Vila Basevi. Todavia é relevante salientar que essa comemoração só foi possível graças à ação imediata do BAvOp, caso contrário, o que seria motivo de festejo se transformaria em uma grande frustração.

Após o acionamento do helicóptero pelas equipes do Águia do 13º BPM, a guarnição do Fênix sobrevoava o matagal do Parque Nacional na tentativa de capturar um dos indivíduos autores do roubo, ao mesmo tempo em que desembarcava alguns policiais do Batalhão de Sobradinho em áreas descampadas para realizarem patrulhas à pé, tal como fez o SGT Edson Damasceno. Foi empenhada cerca de uma hora de busca sem sucesso, quando então chegou a guarnição do BPCães, cujos cachorros possuem aptidão aguçada para o resgate de criminosos em área de difícil acesso.

Quando soltos, os cães embrenharam entre as árvores e cerca de alguns minutos encontraram os suspeitos. Contudo, como o caminho percorrido pelos animais não obedeciam trilhas pré-definidas, os policiais do BPCães que os acompanhavam viram-se, após a prisão dos criminosos, cercados por vales e morros íngremes sem nem mesmo possibilidade de visibilidade quanto às rotas de saída. Com o passar do tempo a escuridão foi aumentando, juntamente com o desgaste físico e mental dos militares, já que empreenderam uma intensa captura com subidas e corridas aturadas dentro do capão. Assim foi tentado por diversas maneiras realizar o resgate dos policiais, mas a vegetação fechada e a falta de iluminação dificultavam cada vez mais as esperanças de saída, cogitando-se inclusive o pernoite na região.

FOTOS: Fernando Santos

Imagens infravermelhas (FLIR) dos policiais, cães e preso na mata.

Então, uma decisão ousada dos militares do BAvOp decidiria de vez o sucesso da missão: o resgate MacGuire entre a mata.

Após muita tensão e concentração, o que se notava dentro do helicóptero era a concretização de anos de treinamento e aperfeiçoamento de toda a tripulação, revelando mais uma vez, que os policiais do BAvOp ultrapassam elogios de profissionalismo e dedicação à atividade, sendo merecedores do louvor de todos envolvidos na ocorrência. Componham a guarnição o CAP Fernando Ramos, 1º TEN Hugo Leornardo, CB M. Aurélio, CB Araújo e SD Frank.

Outro exemplo de um apoio a policial militar que ocorreu nestas últimas semanas, foi o resgate aeromédico do dia 15 ao CB PMDF Delano da Silva Soares, do 27º BPM, que sofrera uma acidente com artefato explosivo na cidade de Alexânia de Goiás-GO. O policial ferido foi levado consciente ao Hospital de Base de Brasília, com autorização de sua cônjuge, onde recebeu os primeiros socorros em sua mão lesionada. Componham a guarnição o CAP Fernando Ramos, CAP Fabrício, CB Godoy e SD Rodrigo Mendes.

Chegou o ano da colheita para o BAvOp

« (...) E o que semeia com fartura, com abundância também ceifará» (2 Co 9.6b)

Após longos anos semeando com muita dedicação e sobretudo, confiança de que todo o esforço empreendido traria resultados, o ano de 2012 promete ser para o Batalhão de Aviação Operacional da PMDF um ano de muitas colheitas. «*Eu esperei quase 15 anos para ver meus sonhos se realizarem*», disse o piloto comandante MAJ Valente, chefe da Seção de Contratos, ao se referir aos novos helicópteros adquiridos pela Unidade.

FOTO: Cap Vitor

Vivendo desafios ao longo desses quase quinze anos de existência, os militares do BAvOp sabem muito bem quantas barreiras enfrentaram para verem hoje uma atividade aérea policial consolidada na Corporação. É importante ressaltar que todos os desafios vividos até aqui revelam a coragem e a fé de todos os policiais dessa Unidade, que por amarem a atividade que desempenham, muitas vezes revelam na face o suor do sacrifício, ainda que diante da falta de reconhecimento.

A compra dos novos helicópteros H350 B2 VEMD (Fênix 02 e 03), a construção do Hangar «Ninho das Fênix's» no Guará (ver foto das obras já iniciadas ao lado do 4º BPM) com previsão para término neste ano, a aquisição do helicóptero de instrução para formar pilotos na própria Corporação, a compra de tratores reboques para dar fim ao desgaste físico gerado pela movimentação dos equipamentos, o recebimento das viaturas de apoio terrestre (duas Nissans Frontiers), a renovação de todo o equipamento de altura dos tripulantes para rapel, segurança e resgate, a aquisição de novos EPI's aos aeronavegantes etc, estes são alguns dos resultados alcançados pelo Batalhão, não esquecendo do projeto para a aquisição de um avião com o porte operacional necessário à PMDF. Muitas são as conquistas já realizadas e tantas outras em fase de concretização no BAvOp, tendo em vista o empenho cultivado pelos seus policiais, sobretudo nas pessoas dos militares que deixaram a Unidade este mês, tais como o CAP Sousa Nascimento, TEN Bueno e SGT Andrey, e que certamente farão muita falta. Ao mesmo tempo, damos boas vindas vindas aos recém chegados MAJ Fábio Leite, CAP Macedo, SGT Erivaldo e servidora Daniela, que vêm somar ao Batalhão.

«Eu esperei quase quinze anos para ver meus sonhos se realizarem»

Porém, engana-se quem pensa que o trabalho parou. Os resultados apenas revelam que vale a pena lutar pelo que se ama e que o investimento empreendido com afeição para o crescimento do Batalhão Aéreo demonstra o real valor de seus profissionais que se mantém árduos no progresso da Unidade. Parabéns a todos os policiais militares do BAvOp pelas vitórias alcançadas e que o ano de 2012 seja repleto de grandes colheitas.

Batalhão de Aviação Operacional (BAvOp)
QNG, Área Especial 22, Taguatinga Norte-DF
Tel.: (61) 9669-8152 (Comandante)
(61) 9666-6014 (Co-piloto de dia)
(61) 3910-1956 (Seção Administrativa)

I. M. C. será alvo em avaliação física para aeronavegantes

O Índice de Massa Corporal (I.M.C.), equação que avalia a relação do peso corporal com a altura, será exigido na obtenção e revalidação do certificado de capacidade física de pilotos e operadores de equipamentos, é o que diz o novo texto da RBAC nº 67.

Segundo o novo texto do RBAC nº 67, publicado em 09/12/2011, que trata sobre o Certificado de Capacitação Física para aeronavegantes, «o candidado com transtornos do metabolismo, da nutrição ou endócrinos que (...) provavelmente afetem a segurança de voo, deve ser julgado não apto.» E dentre as causas de inaptidão reguladas na legislação está a obesidade com I.M.C. (índice de massa corporal) igual ou superior a 40 (ver tabela).

Anteriormente o RBAC nº 67 falava apenas que «qualquer outro distúrbio endócrino ou da nutrição que, a critério do especialista, possa comprometer a segurança de voo será motivo de incapacidade», nada tratando a respeito do I.M.C., mas apenas trazia uma tabela correlacionando o peso ideal por faixa etária e altura, considerando apto o candidato com a constituição magra ou de magreza e a obesidade leve ou moderada.

Sobre essa mudança, o cálculo de I.M.C. empregado para aferir a obesidade apenas tornou a avaliação mais técnica, sendo em alguns casos mais benéfico para o candidato. Por exemplo, antes um homem com 1,60m de altura para ser considerado apto poderia pesar até 96 Kg, se tivesse mais de 41 anos, sendo esse valor inferior para pessoas mais novas. Já com o novo cálculo, o mesmo homem pode pesar até 102 Kg, independente da idade.

Entretanto, vale citar que outros critérios avaliativos, como distúrbios endócrinos e outros associados ao coração por exemplo, serão também considerados, demonstrando que não basta o candidato preocupar-se com a sua estrutura física, mas também com o sedentarismo e a nutrição deficiente que, ainda que dentro da faixa de I.M.C. considerada apta, podem reprovar o candidato. Daí, a importância do policial manter-se fisicamente saudável para que, quando solicitado, possa atender com eficiência o clamor da sociedade. E não podemos deixar de salientar que a saúde interfere diretamente na Segurança de Voo, daí a preponderância dessa questão no Batalhão.

Aprenda a calcular o I.M.C. com a seguinte equação:

$$\text{I.M.C.} = \frac{\text{Peso (Kg)}}{\text{Altura (m)}^2}$$

PESO (Kg)	ALTURA (metros)										
I.M.C.	1.50	1.55	1.60	1.65	1.70	1.75	1.80	1.85	1.90	1.95	2.00
110	48	45	43	40	38	36	34	32	30	29	27
105	46	43	41	38	36	34	32	31	29	28	26
100	44	41	39	37	34	33	31	29	28	26	25
95	42	39	37	35	33	31	29	28	26	25	24
90	40	37	35	33	31	29	28	26	25	24	23
85	38	35	33	31	29	28	26	25	24	22	21
80	35	33	31	29	28	26	25	23	22	21	20
75	33	31	29	28	26	25	23	22	21	20	18
70	31	29	27	26	24	23	22	21	20	19	18
65	29	27	26	24	23	21	20	19	18	17	16
60	27	25	24	22	21	20	19	18	17	16	15
55	25	23	22	20	19	18	17	16	16	15	14
50	23	21	20	19	18	17	16	15	14	13	13
45	20	19	18	17	16	15	14	14	13	12	12

Fonte: http://www.anac.com.br

*Informação sem conteúdo jornalístico. Todos os direitos autorais reservados.

E falando em CCF, ele tá com regras novas...confira o que vai mudar este ano:

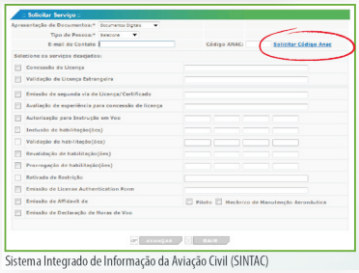
Portas abertas para Hospitais e Policlínicas Militares

Entidades Públicas poderão ser credenciadas para a realização dos exames revalidatórios do CCF. Isto é, hospitais militares e policlínicas podem constituir aptas à emissão de CCF, tais como as Juntas de Saúde da Força Aérea Brasileira. Essa conquista é oriunda de debates realizados com a ANAC desde 2008 e, dentre os defensores da idéia, estão o TC Gonçalves e o MAJ Valente, ambos pilotos de helicóptero do BAvOp. Aguardemos agora um convênio da PMDF junto a GFHM.

Adeus aos CCF's de papel

A partir deste ano os Certificados de Capacitação Física (CCF) não serão mais emitidos em papel. A comprovação do documento e a validade do certificado serão monitorados eletronicamente, tal como ocorre hoje com o CHT. Por isso, todos devem possuir o código ANAC para a revalidação do certificado, podendo obtê-lo, caso não o possua, pelo site da ANAC (www.anac.gov.br), acessando o link «solicitar emissão de licenças e habilitações» na seção Serviços on-line, localizada na barra esquerda (ver esquema ao lado).

Página inicial da ANAC - www.anac.gov.br



Sistema Integrado de Informação da Aviação Civil (SINTAC)

[1]**Fontes:**
BENI, Eduardo. **ANAC publicou a RBAC Nº 67 - Uma conquista para a aviação de Estado.** Disponível em: http://www. pilotopolicial.com.br. Em 13/dez/11;
BENI, Eduardo. **ANAC extinguiu Certificados de Capacidade Física (CCF) em papel.** Disponível em: http://www. pilotopolicial.com.br. Em 12/dez/11.

Deficiente Supervisão representa 30% dos RelPrev's do BAvOp

Quanto aos principais fatores de contribuição ao risco/problema, o Fator Operacional alcançou 85% dos relatos em 2011, enquanto que o Fator Material representou 10% e o Fator Humano apenas 5%, revelando a necessidade de se dar mais atenção aos procedimentos adotados pelos aeronavegantes.

O ano de 2011 foi marcado por poucos Relatórios de Prevenção (RelPrev), contudo é possível destacar importantes avanços no desenvolvimento da segurança de voo no Batalhão, como a origem do presente periódico cuja função precípua é promoção de informações de prevenção e segurança da atividade.

Ao todo foram vinte Relatórios de Prevenção, com preponderância aos riscos nos fatores Operacionais das missões, em detrimento aos fatores Humanos e Materiais. A análise estatística baseia-se na raiz do problema apontado, focando principalmente na solução ao problema. Apesar do trabalho de prevenção poder desenvolver medidas rápidas para a resposta ao problema, ainda que provisoriamente, o foco base é a resposta a médio e longo prazo, baseado no planejamento técnico e estrutural da Administração. Por isso, não pode o policial deixar de utilizar esse relevante instrumento de prevenção por pensar ser ineficaz, já que não vê resposta imediata ao relato. Um exemplo é o RelPrev citado no Periódico nº 02 do dia 29/08/2011, cujo tema foi objeto de valorosos trabalhos desenvolvidos pelos militares da Subseção de Manutenção. O resultado é possível se ver hoje: foi desenvolvido um interruptor labiofônico no capacete do tripulante operacional CB M. Aurélio, autor do RelPrev, graças aos conhecimentos da equipe de profissionais do BAvOp, em especial ao SD Coelho e TEN Bueno, especialistas em Manutenção elétrica e de aviônicos de aeronaves.

Vale frisar que em alguns casos, o RelPrev funcionou como alerta aos procedimentos de segurança operacional, já que os relatos listados em 2011 fundaram-se, em sua maioria, na deficiente supervisão dos aeronavegantes e inspetores de manutenção, que representou 30% de todos os relatos. Daí, a certeza em dizer: o Relatório de Prevenção pode salvar vidas! Confira acima a estatística simplificada dos relatos e abaixo, os nomes dos militares destaques no auxílio à prevenção e segurança de voo no Batalhão de Aviação Operacional..

Aniversariantes do BAvOp

Janeiro

15/01 3ºSGT CABRAL
20/01 3ºSGT PAULO NEVES
25/01 SD MÁRIO
29/01 CB ISLEN

Fevereiro

01/02 SD ELSON
07/02 SD EDILSON REIS
08/02 SD BERLANDA
22/02 SD JUNIO
24/02 SD FRANK
27/02 MAJ GUTEMBERG
28/02 SD FERNANDES

Muito obrigado aos militares que ajudaram a promover a segurança de voo no Batalhão!

RANKING RELPREV

1º Colocado (3 relatos): CAP Fernando Ramos, CAP Fabrício e CB M. Aurélio.

2º Colocado (1 relato): MAJ Gomes Silva, CAP Fábio Rocha, CAP Ximenes, CAP Vilner, CAP PMTO Duarte, TEN Hugo Leonardo, SD Eucimar, SD Mário e SD Wooley.

* Não foram cotados RelPrev's sem identificação.

*Todos os direitos autorais